

REPETIBILIDADE DE CARACTERÍSTICAS MORFO-AGRONÔMICAS NO CAPIM-ELEFANTE PARA FINS BIOENERGÉTICOS

João Romero do Amaral Santos de Carvalho Rocha¹; Juarez Campolina Machado²; Marcelo Dias Muller²; Pedro Crescêncio Souza Carneiro³

¹Mestrando em Genética e Melhoramento – UFV/Viçosa-MG/Brasil. Bolsista CAPES - e-mail: joaoascrocha@gmail.com; ²Pesquisadores – Embrapa Gado de Leite - Juiz de Fora-MG/ Brasil; ³Professor - Departamento de Biologia Geral – UFV/Viçosa-MG/Brasil.

O melhoramento genético do capim-elefante foi tradicionalmente realizado com ênfase na obtenção de forragem de alta qualidade nutricional. Para sua utilização como insumo energético, deve-se praticar seleção de material genético com fenótipos distintos daqueles comumente contemplados para a alimentação animal. Portanto, para que se tenha acurácia na seleção de genótipos, deve-se estimar o número mínimo de avaliações necessárias para esse fim. O objetivo deste trabalho foi estimar o coeficiente de repetibilidade de quatro características morfo-agronômicas no capim-elefante, assim como determinar o número mínimo de avaliações para predizer o valor genotípico com acurácia de 80%. O experimento foi realizado no campo experimental da Embrapa Gado de Leite, localizado no município de Coronel Pacheco, MG. Foram avaliados 94 acessos do Banco Ativo de Germoplasma de Capim-Elefante da Embrapa (BAGCE) e seis testemunhas. As parcelas foram constituídas de uma linha de 4m de comprimento, espaçadas em 1,5m entre si. Os tratamentos foram dispostos em delineamento látice (10 x 10) com duas repetições. Foram utilizados três cortes de avaliação e os seguintes caracteres: Altura de plantas (ALT), dada em metro; vigor fenotípico (VIG), obtido por meio de escala de notas em que varia de 1 a 5: nota 5 (alto vigor) e 1 (baixo vigor); diâmetro do colmo (DC), dado em mm e produção biomassa seca (BS), dada em t.ha⁻¹. Procedeu-se a análise de deviance e o cálculo das estimativas dos coeficientes de repetibilidade, pelo método da ANOVA, para todos os caracteres, por meio do software Selegen-REML/BLUP. Foi constatada variabilidade genética para todos os caracteres em estudo. A interação genótipos x cortes foi significativa ($p < 0,05$), para todos os caracteres, indicando que houve comportamento diferenciado dos genótipos em relação aos diferentes cortes (avaliações). O coeficiente de repetibilidade para os caracteres ALT, VIG, DC e BS foram respectivamente: 0,45; 0,47; 0,41 e 0,57. Assim, são necessárias 5, 5, 6 e 3 avaliações para que se tenha as predições do real valor genotípico com determinação de 80% para os quatro caracteres, respectivamente. Segundo Resende (2002), os coeficientes de repetibilidade podem ser classificados como: repetibilidade alta ($r \geq 0,60$); repetibilidade média ($0,30 < r < 0,60$), e repetibilidade baixa ($r \leq 0,30$). Com base nessa classificação, todos os coeficientes de repetibilidade estimados nesse trabalho foram de repetibilidade média. Para a característica BS, principal atributo utilizado na seleção do capim-elefante para fins energéticos, três cortes de avaliação são suficientes para predizer o valor genotípico com 80% de acurácia.

Palavras chave: *Pennisetum purpureum*; bioenergia; repetibilidade.

Apoio financeiro: CAPES, FAPEMIG e CNPQ

SP 6933